



COMUNICAÇÃO PÚBLICA DA CIÊNCIA E AÇÃO PÚBLICA: *uma breve revisão de literatura*

Renata de Oliveira Miranda Gomes¹

O presente trabalho é uma parte da pesquisa de mestrado que busca entender como as plataformas de mídias digitais dos órgãos governamentais fomentam a comunicação pública da ciência. O objetivo do resumo expandido é relacionar uma parte da base teórica da dissertação, que envolve a aproximação dos conceitos de comunicação pública da ciência e ação pública, por meio da realização de uma breve revisão de literatura. A comunicação pública para Pierre Zémor (1995) é a “comunicação formal que diz respeito à troca e à partilha de informações de utilidade pública, assim como à manutenção do liame social cuja responsabilidade é incumbência das instituições públicas” (p. 1). Jorge Duarte (2007) dialoga com Zémor ao afirmar que a comunicação pública implica na troca constante de informações com a sociedade, e a escuta ativa da população. Elisabeth Brandão (2007) afirma que a sociedade, além de ser o maior receptor da comunicação pública, é um participante ativo da mesma, e deve ser entendido como tal. A comunicação pública da ciência, ao se partir dos imperativos institucionais do comunismo e do desinteresse de Robert Merton (1974) busca aproximar a sociedade civil do desenvolvimento científico e promover o diálogo. Usar o modelo de Irwing (2008) de comunicação pública da ciência e promover uma comunicação “two-way” implica na *accountability* e responsividade do público, e tem como questão central o diálogo, a transparência e a construção de confiança entre o emissor e o receptor da mensagem. Observar um processo de comunicação pública da ciência com o olhar da ação pública (LASCOURMES; LE GALÉS, 2012) permite uma aproximação com a comunicação pública pela necessidade do diálogo ativo com múltiplos atores. Lascoumes e Le Galés (2012) partem de um princípio no qual o modelo clássico de políticas públicas, na qual estas são conduzidas única e exclusivamente pelo Estado, está ultrapassado. São as interações constantes entre atores públicos e privados, organizações e corporações que de fato influenciam a agenda de políticas, o planejamento de políticas e o seu resultado. A revisão de literatura que objetiva por em diálogo

¹ Mestranda em Comunicação no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade de Brasília (PPGCOM/FAC), sob orientação da Prof^ª Dr^ª Christiana Soares de Freitas. Graduada em Ciência Política pela UnB. E-mail: renataomgomes.97@gmail.com.



a comunicação pública da ciência e a ação pública é fundamental para a pesquisa de mestrado, para justamente possibilitar a futura análise empírica. A comunicação pública da ciência é uma ação pública, desenvolvida a partir de um processo de construção coletiva, e demanda a troca de experiências, a escuta ativa da população, e responsividade a partir das solicitações feitas. O próximo passo é entender o papel do uso de plataformas de mídias sociais para a realização de campanhas de divulgação científica e saúde pública e mapear os atores que são responsáveis por entender e promover a aproximação entre a sociedade e a ciência.

Palavras-chave: Comunicação Pública; Comunicação Pública da Ciência; Ação Pública; Revisão de Literatura.

Referências Bibliográficas:

BRANDÃO, Elizabeth Pazito. Conceito de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge (org.) (2007) **Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo: Atlas. Acesso em: 19 mai. 2022. Disponível em: <https://fasam.edu.br/wp-content/uploads/2020/07/Historia-da-Comunica%C3%A7%C3%A3o-P%C3%BAblica.pdf>.

DUARTE, Jorge. Instrumentos de comunicação pública. In: DUARTE, Jorge (org.) (2007) **Comunicação pública: Estado, mercado, sociedade e interesse público**. São Paulo: Atlas. Acesso em: 19 mai. 2022. Disponível em: http://www.fo.usp.br/wp-content/uploads/GT1_Instrumentos_de_comunicacao_publica_Jorge_Duarte.pdf

IRWIN, Alan. Risk, science and public communication: Third-order thinking about scientific culture. In: BUCCHI, Massimiano; TRENCH, Brian (ed.). **Handbook of Public Communication of Science and Technology**. Abingdon, Oxon: Routledge, 2008. Cap. 12, p. 199-212.

LASCOUMES, Pierre; LE GALÈS, Patrick. **Sociologia da Ação Pública**. Maceió: EDUFAL, 2012. 244 p.

MERTON, Robert K. Os imperativos institucionais da ciência. In: DEUS, Jorge Dias de (org.). **A crítica da ciência: Sociologia e Ideologia da Ciência**. [S. l.: s. n.], 1974. Disponível em: <https://www.ige.unicamp.br/geoideias/wp-content/uploads/sites/2/2018/08/MERTON-1979-Os-Imperativos-Institucionais-da-Ci%C3%A7%C3%A2ncia.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2022.

ZÉMOR, Pierre. La Communication Publique. PUF, Col. **Que sais-je?** Paris, 1995 (na tradução da Profa. Dra. Elizabeth Brandão). Disponível em: <https://comunicacaopublicaufes.files.wordpress.com/2011/12/comunicacaopublica-pierrezemor-traducao.pdf>. Acesso em: 19 mai. 2022.